

**CADERNO**

**028**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 2**

Especialista Municipal de Nível Superior/Fisioterapia  
Fisioterapeuta  
Fisioterapeuta (ES)  
Fisioterapeuta (NASF)  
Técnico de Nível Superior em Saúde/Fisioterapeuta

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**NOME:**

**Nº DO PRÉDIO:**

**SALA:**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA**

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Para trabalhar adequadamente a mecânica da respiração, o fisioterapeuta precisa conhecer a anatomia e a ação dos músculos envolvidos. Sobre a mecânica respiratória, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Os músculos intercostais externos têm a função de tracionar as costelas para baixo e para dentro.
- B) O músculo diafragma, quando se contrai, empurra o conteúdo abdominal para cima, as costelas são elevadas e empurradas para fora, diminuindo o volume da cavidade torácica.
- C) Os músculos abdominais têm a função de comprimir a cavidade abdominal, elevar o diafragma e eliminar o ar dos pulmões.
- D) Quando a pressão fora dos pulmões é negativa, os pulmões sofrem colapso e o volume pulmonar diminui.

---

#### QUESTÃO 02

A fisiologia respiratória pode ser avaliada pela espirometria, que mensura os volumes e as capacidades pulmonares. Sobre esses volumes e capacidades, podemos afirmar:

- A) O volume expiratório forçado é a soma do volume de reserva expiratório com o volume residual.
- B) A capacidade residual funcional (3.500 ml) é a soma do volume corrente, mais o volume de reserva expiratório, mais o volume residual.
- C) A capacidade vital é o volume de ar que pode ser expirado de maneira forçada após uma inspiração máxima.
- D) O volume corrente (1.100 ml) é o volume expirado a cada incursão respiratória.

---

#### QUESTÃO 03

Para que ocorra a contração muscular do músculo estriado esquelético, é necessário que ocorra o ciclo das pontes cruzadas, uma das etapas do acoplamento excitação-contração. Sobre a contração do músculo estriado esquelético, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Os filamentos espessos de actina formam uma extensa rede tubular que possibilita a interação com a miosina.
- B) As pontes cruzadas são formadas quando o Cálcio se liga à Troponina C.
- C) A Troponina I é a proteína reguladora da despolarização da membrana sarcolêmica que gera o potencial de ação da contração muscular.
- D) Os filamentos delgados de miosina encontrados na banda I ligam-se ao ATP e à actina.

---

#### QUESTÃO 04

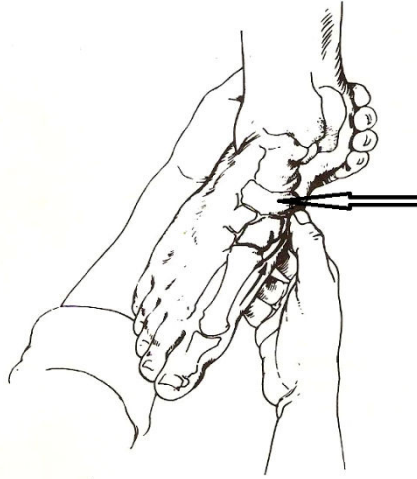
O exame neurológico da coluna cervical deve ser dividido em duas fases. A primeira, exame motor da musculatura intrínseca da coluna cervical; a segunda, exame neurológico de todo o membro superior, por níveis neurológicos. Assim, avaliamos as estruturas anatômicas e suas funções. Analise as alternativas abaixo e marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Avaliamos a extensão da coluna cervical quando testamos os músculos trapézio, grande dorsal e paravertebrais.
- B) Avaliamos o comprometimento sensitivo cervical nível C<sub>5</sub> quando testamos a sensibilidade na face medial do braço (nervo axilar).
- C) Avaliamos o comprometimento sensitivo cervical C<sub>6</sub> quando testamos a sensibilidade no cotovelo (reflexo tricipital).
- D) Avaliamos a flexão da coluna cervical quando testamos os músculos esternocleidomastóideo (motor primário) e os escalenos (motores secundários).

---

**QUESTÃO 05**

Podemos realizar a palpação óssea do pé e tornozelo com o paciente sentado na mesa de exame, com as pernas pendentes, e o fisioterapeuta sentado de modo a ficar no mesmo nível que os pés do paciente. Nessa posição, é relativamente fácil manipular o pé em várias posições para efetuar a palpação. A figura abaixo ilustra a palpação óssea. Analise-a e marque, nas alternativas abaixo, a alternativa correspondente ao osso palpado.

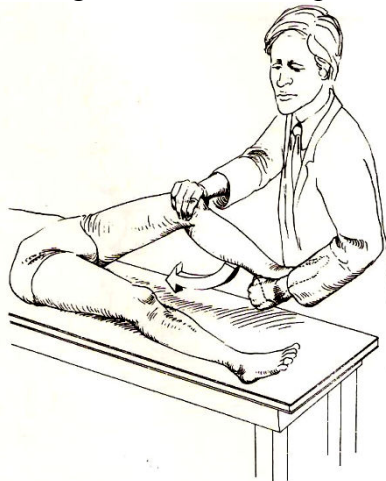


- A) Escafoide.
- B) Cuboide.
- C) Talo.
- D) Navicular.

---

**QUESTÃO 06**

Durante a flexão e extensão do joelho, um estalido pode ser audível ou palpável na região da linha articular. Esse estalido, assim como o excesso de sensibilidade à palpação da linha articular, sugere a possibilidade de ruptura do menisco. Esse teste, ilustrado na figura abaixo, corresponde ao teste:



- A) Apley.
- B) Phalen.
- C) Thomas.
- D) McMurray.

---

**QUESTÃO 07**

A patologia tendinite estenosante de De Quervains acomete os seguintes músculos:

- A) Abductor curto e flexor longo do polegar.
- B) Abductor longo e extensor curto do polegar.
- C) Abductor longo extensor longo do polegar.
- D) Abductor curto e flexor curto do polegar.

---

**QUESTÃO 08**

O túnel de Guyon situa-se entre o hâmato do hamato e o psiforme e aloja em seu interior:

- A) O nervo mediano e a artéria ulnar.
- B) O nervo ulnar e a artéria ulnar.
- C) O nervo mediano e a artéria radial.
- D) O nervo radial e a artéria radial.

---

**QUESTÃO 09**

De acordo com Hoppenfeld – propedêutica ortopédica –, a oponência do polegar ao dedo mínimo facilita a palpação do

- A) palmar longo.
- B) extensor ulnar do carpo.
- C) flexor curto dos dedos.
- D) flexor ulnar do carpo.

---

**QUESTÃO 10**

A patologia conhecida como Hálux Valgo ocorre quando há fraqueza ou debilidade do músculo:

- A) Adutor do Hálux.
- B) Flexor curto do Hálux.
- C) Abdutor do Hálux.
- D) Extensor curto do Hálux.

---

**QUESTÃO 11**

A patologia Artrite Reumatoide é uma condição inflamatória que requer cuidados quando indicamos e aplicamos a cinesioterapia. Os pacientes portadores de Artrite Reumatoide não podem ter essa condição clínica agravada, portanto, devem se realizar preferencialmente a cinesioterapia:

- A) Isotônica.
- B) Isocinética.
- C) Isométrica.
- D) Isotônica contra-resistência.

---

**QUESTÃO 12**

O exercício resistido é uma forma de exercício ativo na qual uma contração muscular mecânica ou estática é resistida por uma força externa. A força externa pode ser aplicada manualmente ou mecanicamente. Sobre o exercício resistido, suas metas, indicações, contraindicações e precauções, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Para aumentar a força de um músculo, a contração muscular precisa ser resistida, pois o aumento dos níveis de tensão irá desenvolver hipertrofia e diminuição no recrutamento de fibras.
- B) Exercícios dinâmicos realizados com um alto número de repetições contra resistência leve são indicados quando um músculo ou articulação está inflamado ou edemaciado.
- C) Se o paciente sente dor articular ou muscular leve durante o exercício resistido ou por até 24 horas após o exercício, a resistência deve ser inteiramente eliminada.
- D) O exercício resistido pode aumentar a resistência à fadiga quando realizado repetindo diversas vezes contra uma resistência leve.

---

**QUESTÃO 13**

O músculo, que é um tecido contrátil, torna-se mais forte à medida que ocorre hipertrofia das fibras musculares e o aumento do recrutamento de unidades motoras. O uso terapêutico de exercícios é essencial quando a meta for aumentar a força, a resistência à fadiga e a função física geral. Sobre os exercícios terapêuticos, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) O exercício concêntrico pode ser realizado contra uma resistência manual ou mecânica, o que permite gerar maior tensão que os exercícios excêntricos.
- B) O exercício resistido isométrico pode melhorar a resistência muscular à fadiga de modo mais efetivo que o exercício isotônico dinâmico.
- C) O exercício isotônico resistido pode também ser realizado concêntrica ou excêntrica. A resistência pode ser aplicada em um músculo à medida que esse se encurta ou se alonga.
- D) O exercício isotônico é uma forma estática de exercício que permite maior efetividade no fortalecimento muscular que os exercícios resistidos isotônicos.

---

**QUESTÃO 14**

O fisioterapeuta realiza a prova de função muscular quando avalia a integridade do movimento. Se o músculo testado for o Quadrado Lombar, devemos avaliar sua ação na realização do movimento de

- A) elevação da pelve.
- B) flexão do quadril.
- C) extensão do quadril.
- D) extensão de tronco.

---

**QUESTÃO 15**

A síndrome do Piriforme é uma condição resultante da contração antálgica desse músculo, que provoca uma pressão sobre o nervo

- A) femoral.
- B) ciático.
- C) obturador.
- D) musculocutâneo.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Questões numeradas de 16 a 25

**Instrução:** Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

#### As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

---

**QUESTÃO 16**

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

---

**QUESTÃO 17**

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

---

**QUESTÃO 18**

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

---

**QUESTÃO 19**

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

---

**QUESTÃO 20**

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

---

**QUESTÃO 21**

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

---

**QUESTÃO 22**

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.



---

**QUESTÃO 23**

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

---

**QUESTÃO 24**

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

---

**QUESTÃO 25**

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.<sup>a</sup> pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.